b.i
BOLETIM INFORMATIVO
232 | 1º trimestre 2024

asp | ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DOS PROFESSORES

Guimarães

ASSP' XL
na Escola

Lisboa

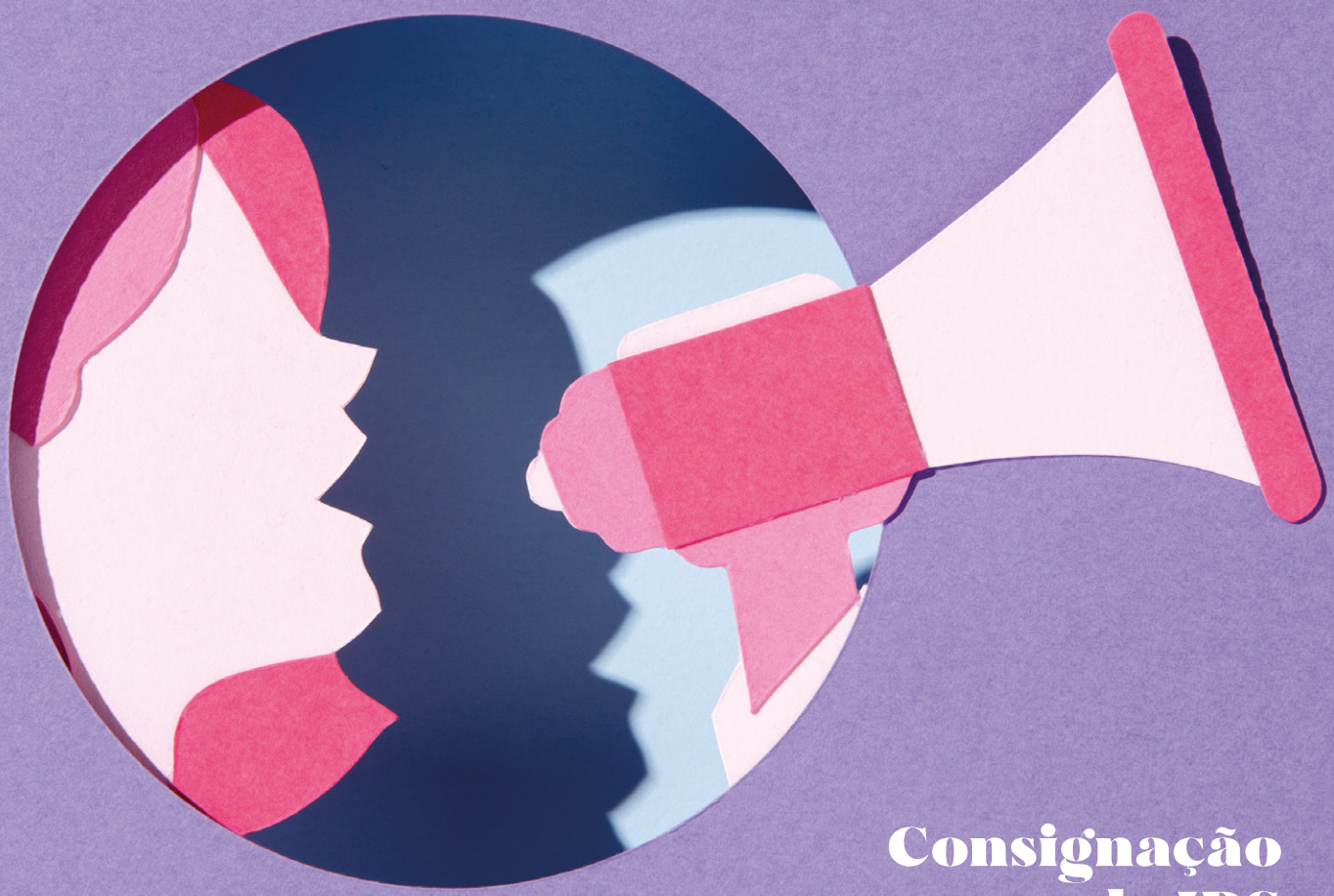
Lisboa
O antes e o depois

CFAMM

Veja as ações para o mês de Abril

45º Aniversário ASSP

e comemoração dos 50 anos do 25 de Abril



Consignação de IRS

501 406 336

Convocatórias

Assembleia Geral e Assembleias Regionais

Lúdico

Será capaz de concluir o passatempo?

Nesta Edição

2 Moradas ASSP
3 Editorial

4 Delegações
Açores / Algarve

5 Delegações
Aveiro / Beja

6 - 7 Guimarães
ASSP' XL na Escola

8 Delegações
Coimbra / Évora

9 Delegações
Leiria / Madeira

10 - 11 Aniversário ASSP
Guimarães

12 - 13 Lisboa
Lisboa
O antes e o depois

14 Delegações
Portalegre / Porto

15 Delegações
Santarém / Setúbal

16 - 17 CFAMM
Veja as próximas ações

18 Lúdica
Será capaz de concluir o passatempo?

19 Delegações
Viseu

19 Convocatórias
Assembleia Geral
e Assembleias Regionais

20 Consignação IRS
Ajudar está nas suas Mãos

Contactos Estruturas ASSP

AÇORES
Praça da Autonomia Constitucional, 7 - Paim
9500-787 Ponta Delgada
Tel./Fax 296 286 034 | d.acores@assp.pt

ALGARVE
Rua Eng° Aboim Sande Lemos, 14, R/C
8000-544 Faro
Tel. 289 824 822 | Tlm. 933 535 047
d.algarve@assp.pt
Casa em Pechão
Tel. 289 723 744

AVEIRO
Rua da Aviação Naval, 35, LJ. E , Aveiro
3810-056 Aveiro
Tel. 234 049 798 | Tlm. 932 240 156
dd.aveiro@assp.pt | d.aveiro@assp.pt

BEJA
Rua Infante D. Henrique,
Edf Escola Primária N.° 4
7800-318 Beja
Tel. 284 087 018 | Tlm. 969 172 537
d.beja@assp.pt

COIMBRA
Trav. dos Combatentes da Grande Guerra, n°3
3030-181 Coimbra
Tel./Fax 239 483 952 | d.coimbra@assp.pt

ÉVORA
Rua Chafariz D'El Rei, 31
7005-323 Évora
Tel./Fax 266 709 477 | Tlm. 967 804 246
d.evora@assp.pt

GUIMARÃES
Rua Alto da Bandeira, 23
4835-014 Creixomil
Tel. 253 512 369 | 253 103 466
Tlm. 967 532 787 | d.guimaraes@assp.pt

LEIRIA
Av. Combatentes Grande Guerra, 65, 1° Esq.
2400-123 Leiria
Tel./Fax 244 813 492 | Tlm. 966 260 077
d.leiria@assp.pt

LISBOA
Rua D. Dinis, 4 | 1250-077 Lisboa
Tel. 213 700 330 | Tlm. 937 354 776
d.lisboa@assp.pt

MADEIRA
Rampa do Forte, 2 - Santa Maria Maior
9060-122 Funchal
Tel. 291 229 963 | Fax 291 282 546
d.madeira@assp.pt

PORTALEGRE
Rua Capitão José Cândido Martinó, 1
7300-295 Portalegre
Tel./Fax 245 331 612
d.portalegre@assp.pt

PORTO
Praça General Humberto Delgado, n° 267,
2° andar, salas 9, 10 e 11
4000-288 Porto
Tel. 222 032 049 | Tlm. 929 030 804
d.porto@assp.pt

Casa da Torre
Rua da Torre, n° 208,4580-752 Sobrosa
Tel. 255 963 538 | Tlm. 931 736 357

Núcleo de V. Nova de Gaia
Rua Paula Vicente, 30,
4400-243 Vila Nova de Gaia

SANTARÉM
Rua Luíz Montez Matoso, 38
2005-145 Santarém
Tel./Fax 243 322 212
d.santarem@assp.pt

SETÚBAL
Escola Secundária Sebastião da Gama
R. Escola Técnica, 2900-354 Setúbal
Tlm. 937 760 907
d.setubal@assp.pt

VISEU
Rua 21 de Agosto, Edifício Viriato, BL 5A - 1° A
3510-120 Viseu
Tel. 232 449 099 | Tlm. 925 321 167
d.viseu@assp.pt

Resídências ASSP

AVEIRO
Rua Nova, 50 Santiago-Glória
3810-370 Aveiro
Tel. 234 373 230
residencia.aveiro@assp.pt

CARCAVELOS
Rua Pedro Álvares Cabral, 150,
2775-615 Carcavelos
Tel. 214 584 400
residencia.carcavelos@assp.pt

PORTO
Est. Interior da Circunvalação, 3201
4350-111 Porto
Tel. 225 106 270
residencia.porto@assp.pt

SETÚBAL
Avenida António Sérgio, 1
2910-404 Setúbal
Tel. 265 719 850 | Fax 265 719 851
residencia.setubal@assp.pt

Sede Nacional

SERVIÇOS CENTRAIS
Largo do Monte, 1 | 1170-253 Lisboa
Tel. 218 155 466 | 218 888 428 | Fax 218 126 840
www.assp.pt | info@assp.pt
Seg. a Sex. 9.00h-13.00h / 14.00h-17.30h

Ficha Técnica

DIRETORA
Ana Maria Morais
DIREÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Largo do Monte n.° 1 - 1170-253 Lisboa
Tel. 218 155 466 I Fax 218 126 840
info@assp.pt I www.assp.pt
PROPRIEDADE
Associação de Solidariedade Social dos Professores

COORDENAÇÃO EDITORIAL
ASSP Comunicação
CONCEÇÃO GRÁFICA E PAGINAÇÃO
Sandro Costa
IMPRESSÃO
Finepaper - Rua do Crucifixo, n° 32 -1100-183 Lisboa
REDAÇÃO
Largo do Monte n.° 1 -1170-253 Lisboa
assp.comunicacao@gmail.com

PUBLICAÇÃO TRIMESTRAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA AOS ASSOCIADOS
Isenta de registo na ERC ao abrigo do DEC- REG 8/99 de 9/6 art.12° n°1 - A
Depósito Legal 36086/90
Número Avulso .....0,50 €
Assinatura anual solidária .....10,00€
Tiragem (n.°exemplares) 10 000

NOTA
A não adoção do Novo Acordo Ortográfico é da responsabilidade dos autores.

Ana Maria Morais
Presidente da Direção Nacional da ASSP

Comunicar a uma só voz

Esta é a primeira vez que me dirijo a todos os Associados neste que será o meu último mandato como Presidente da Direção Nacional.

Fui eleita pela primeira vez para integrar este Órgão em 2013. Tomei posse como Presidente em Janeiro de 2016.

Ao longo destes difíceis anos de trabalho, procurei dirigir a ASSP de uma forma prudente, de acordo com as melhores práticas de gestão e de solidariedade. Tive sempre a preocupação de envolver as Delegações na reorganização interna e externa da Associação, bem como na definição do seu posicionamento, tornando-a apelativa para todos os Professores. Esta opção de trabalho constituirá uma garantia da sua continuidade, a caminho do meio século de história na prática de uma solidariedade activa.

Quando alguém me pergunta o que tem a ganhar em ser parte desta grande obra, ocorre-me invariavelmente uma resposta, para além das óbvias vantagens materiais: a oportunidade de exercer uma postura que engrandece a natureza humana – ser solidário com outros, por quem sentimos empatia.

No mandato que agora se inicia, destaco como projetos prioritários os seguintes:

- Reforçar o número de novos Associados;
- Aprofundar o trabalho conjunto com as Delegações, nas relações com as Câmaras Municipais, com os Agrupamentos de Escolas, com todos os Professores;
- Melhorar os resultados das Residências e demais Estruturas;
- Transformar a comunicação da ASSP, comunicando a uma só voz;
- Melhorar a presença nos Canais Digitais;
- Desenvolver o CFAMM;
- Não perdendo de vista a vertente solidária, apresentar resultados positivos.

Trata-se de uma tarefa muito ambiciosa para a qual muito precisamos do contributo e da solidariedade de todos.

Conto convosco e, por favor, contem comigo e com os restantes membros da Direção Nacional para vos ouvir e apoiar.

Um abraço

Ana Maria Morais

Delegação dos Açores

Árvores de Compaixão

Em parceria com o projeto Comunidade Compassiva da Associação de Seniores de S. Miguel, realizou-se em Novembro, na delegação dos Açores, um encontro dedicado à "Compaixão".

Inserido num movimento mais amplo do Portugal Compassivo que por sua vez se estende à escala global, o projeto visa o estabelecimento de laços que cuidam, sublinha o empenho de cada cidadão e de cada comunidade. Compaixão de mãos dadas com empatia, mas diferente. A compaixão pode levar alguém a sentir empatia, mas vai mais longe e traduz-se em ação tendente a aliviar o sofrimento do outro, fazendo-o através do amor e da gentiliza para com aqueles que sofrem.

Ter compaixão é responsabilizarmo-nos pelo cuidado mútuo, sobretudo dos mais frágeis e/ou daqueles que estão atravessando momentos de luto, doença e dor.

Durante o encontro foi lançado aos participantes um desafio muito claro: o de repensar o conceito de compaixão. Ao ajudarmos os outros ajudamo-nos a nós próprios, pois ser compassivo conduz à autodescoberta e desvenda o potencial de quem estende a mão.

No final do encontro foram distribuídos muitos corações amarelos, onde cada um foi convidado a escrever a sua própria definição de compaixão.

Todos unidos, os corações constituíram-se em folhas de uma mesma árvore, que se juntou a outras. realizadas por diversas instituições da ilha de S. Miguel. No dia da Compaixão, a 28 de Novembro, no Centro Natália Correia, as árvores estiveram expostas numa verdadeira floresta oriunda do que há de mais puro e verdadeiro no coração dos homens.

TEXTO Teresa Tomé, Associada nº 21744

Delegação do Algarve

ALVOR
Terra de Pescadores

Alvor sempre foi terra de pescadores e, como a maioria das terras em que esta atividade predominava, tinha o seu Salva-Vidas: um barco a remos, que garantia o auxilio aos pescadores na barra.

Iniciou a sua atividade em 1933 e, durante décadas, precisamente até 1974 foi de grande importância para as gentes da terra que sabiam que ele só regressava dos mares revoltos quando todos estivessem em segurança.

Decorria o ano de 1983 e o Ministério da Defesa resolveu que o barco "salva-vidas", pela sua raridade, deveria integrar o espólio do Museu da Marinha em Lisboa. Aí, as pessoas da terra juntaram-se e não deixaram levar o seu barco considerado por todos "um bem maior".

Nesta altura houve, por parte da Junta de Freguesia, a promessa de que, se não levassem a embarcação pela qual os populares tinham grande carinho, ela iria fazer parte de um futuro museu na freguesia de Alvor.

Muitos anos passaram antes que essa promessa fosse cumprida, mas hoje, Alvor tem um espaço de referência no Algarve com o seu "Núcleo Museológico do Salva-Vidas do Alvor", um espaço cheio de memórias e histórias guardadas no tempo que valorizam não só o "Salva-Vidas", mas também a vida das pessoas no mar, homens e mulheres - Gentes da Terra.

ASSP | DELEGAÇÃO do ALGARVE

TABELA DE PREÇOS 2024/2025
VALOR POR SEMANA

APARTAMENTO ALVOR							
mai/24		jun/24		jul/24		ago/24	
27/04 a 03/05	350,00 €	01/06 a 07/06	420,00 €	29/06 a 05/07	520,00 €	27/07 a 02/08	630,00 €
04/05 a 10/05		08/06 a 14/06		06/07 a 12/07		03/08 a 09/08	
11/05 a 17/05		15/06 a 21/06		13/07 a 19/07		10/08 a 16/08	
18/05 a 24/05		22/06 a 28/06		20/07 a 26/07		17/08 a 23/08	
25/05 a 31/05						24/08 a 30/08	
set/24		out/24		nov/24		dez/24	
31/08 a 06/09	490,00 €	28/09 a 04/10	420,00 €	02/11 a 08/11	350,00 €	30/11 a 06/12	280,00 €
07/09 a 13/09		05/10 a 11/10		09/11 a 15/11		07/12 a 13/12	
14/09 a 20/09		12/10 a 18/10		16/11 a 22/11		14/12 a 20/12	
21/09 a 27/09		19/10 a 25/10		23/10 a 29/11		21/12 a 27/12	
		26/10 a 01/11					
jan/25		fev/25		mar/25		abr/25	
04/01 a 10/01	260,00 €	01/02 a 07/02	260,00 €	01/03 a 07/03	370,00 €	29/03 a 04/04	370,00 €
11/01 a 17/01		08/02 a 14/02		08/03 a 14/03		05/04 a 11/04	
18/01 a 24/01		15/02 a 21/02		15/03 a 21/03		12/04 a 18/04	420,00 €
25/01 a 31/01		22/02 a 28/02		22/03 a 28/03		19/04 a 25/04	

Hoje o "Salva-Vidas" está desativado, mas continua a ser um marco da terra que, com o seu peso histórico, nos remete para vivências e saberes que continuam a ser o orgulho de todos.

Inaugurado no passado 18 de Dezembro, o Centro Interpretativo do Salva-Vidas de Alvor é um espaço que merece uma atenta visita por parte daqueles que passam por esta pitoresca vila.

Reserve já as suas férias no apartamento ASSP do Alvor!

Para mais informações, contacte a **ASSP - Delegação do Algarve**

Tel. 289 824 822 ou 933 535 047

Email: dialprofs@gmail.com

Delegação de Aveiro

Relíquias de Aveiro

TEXTO Dulce Gil – Associada nº 22 811

No centro urbano da cidade de Aveiro, cidade sem pedras mas rica em argila, existem dois bens patrimoniais de enorme importância histórica.

Um desses bens é considerado e preservado, como "**património construído**"[1]. Trata-se da antiga Fábrica de Cerâmica Jerónimo Pereira Campos, de grande relevância na história da economia local durante uma parte do século XX. A sua fachada imponente (situada no antigo "bairro das olarias"[1], zona atualmente conhecida por Fonte Nova), em tijolo vermelho, é considerada uma "pérola da arqueologia industrial"[1]. Após um longo processo de restauro, esta unidade fabril desativada foi inaugurada como Centro Cultural e de Congressos em 1995.

O outro, entendido como "**património natural**"[1], é o barreiro anexo a esta fábrica, de onde se extraiu durante décadas, a argila, matéria-prima utilizada nas várias fábricas de cerâmica que existiram nesta zona da cidade. Estes sedimentos muito finos foram acumulados numa zona plana alagadiça próxima do mar que caracterizou toda esta região de Aveiro no "topo do Cretácico, há cerca de 70 a 65 milhões de anos. No seio destas argilas, foram encontrados fósseis, animais e vegetais."[1] Esta descoberta permitiu deduzir que aqui terá existido uma paisagem tropical, onde terão vivido "dinossáurios, tartarugas, crocodilos e peixes de grandes dimensões"[1]. Entre estes fósseis, é de referir a carapaça de uma tartaruga, desconhecida até então, encontrada na década de 1930 por Alberto Souto, ilustre aveirense.

Na revisão do Plano de Pormenor da zona da Fonte Nova, a Câmara Municipal de Aveiro anunciou, em fevereiro de 2023, a "implementação do futuro Centro Interpretativo de História Natural de Aveiro"[2] (que inclui o barreiro), já há muito tempo sugerido pelo Professor Galopim de Carvalho.

Bibliografia

[1]. "Apelo do Professor Galopim de Carvalho", in blogue Amigos da Avenida, 23/7/2012, disponível em https://amigosdavenida.blogs.sapo.pt/768274.html

[2]. Diário de Aveiro, 6/2/2023, disponível em https://www.diarioaveiro.pt/noticia/93850

Delegação de Beja

Partilha de saberes

TEXTO Maria Teresa Baião – Associada nº 21 687

A aprendizagem colaborativa envolve um trabalho conjunto dos estudantes em diversas atividades, sendo que a dimensão do grupo é um elemento-chave.

A aprendizagem colaborativa capacita os alunos a orientarem-se uns aos outros e a adquirirem competências, pois todo o aluno pode participar, se ajudado por colegas e adultos.

Partindo deste pressuposto, a Delegação de Beja da ASSP, uniu esforços e proporcionou durante três dias um conjunto de experiências a um grupo de jovens que, por habitarem uma cidade de pequena dimensão, padecem de uma menor oferta educativa, sendo muitas vezes o fator idade uma causa de exclusão.

A dinamização das atividades foi da responsabilidade de profissionais nas áreas da música, ciência e artes. «Foi uma das melhores experiências e interação para todos», opinião dos participantes. Perceber a diferença, promover a interajuda, adaptar a linguagem oral ao público, de modo a ser compreensível por todos, para as crianças e jovens, foi sobretudo uma oportunidade: oportunidade de interagir com outros, aprender algo novo e crescer. A todas as crianças e jovens, foi dada a oportunidade de ajudarem e também de crescerem. Foram semeados valores que, no curto, médio e até longo prazo, darão frutos que alimentam estes atores sociais, assim como outros com quem privam.

O resultado final é ambicioso. Somos todos iguais e todos diferentes, e esta experiência enriquecedora assim o demonstrou.

Foram apenas doze horas, mas estas horas ficarão para sempre tatuadas nas memórias de quem direta e indiretamente as proporcionou. A todos, o nosso OBRIGADO!

ASSP' XL na Escola

"Diz-me e eu esquecerei. Mostra-me e posso lembrar-me. Envolve-me e entenderei."

Provérbio Chinês

Trabalhamos com crianças e jovens desde 2012, e estes têm sido destinatários de muitos dos nossos projetos. A existência de uma sociedade acrítica, não reflexiva, muitas vezes reativa, intolerante e discriminatória, o baixo envolvimento na vida pública (política, económica, social e cultural), o sentido de desresponsabilização societal e a falta de assunção dos direitos pessoais, sociais e económicos. Estes factores constituiram para a criação do projeto "XL na Escola", que visa ajudar este público a dispor dos meios necessários para se desenvolver enquanto cidadãos de pleno direito.

O problema central identificado neste projeto assentou em indicadores observados em Portugal: altos níveis de abstenção eleitoral, escassas práticas de voluntariado (sensivelmente 11%), diminuída participação e envolvimento associativo, elevado desinteresse juvenil na vida pública, altas taxas de desemprego jovem e fraca valorização da escola. Acreditamos que a resposta reside na educação, pelo que é no interior da escola que devemos atuar, privilegiando o capital humano e as capacidades extraordinárias dos alunos, desafiando-os a invocar os seus direitos, desenvolver as suas competências empreendedoras, trabalhar o sentido de responsabilidade, de solidariedade e de compromisso. Simultaneamente, urge capacitar os professores para as novas tendências e áreas de interesse dos alunos, fomentando a coconstrução de uma sociedade participada, responsável e solidária.

O XL na Escola é um programa de educação não formal, centrado no Saber Pensar (privilegia o conhecimento e a reflexão crítica), no Saber Escolher (valoriza a autonomia pessoal e a responsabilidade) e no Saber Fazer (salienta a importância das técnicas e competências).

O projeto divide-se em 3 áreas: **Oficina do Pensamento Crítico**, **Oficina do Desenvolvimento Pessoal** e **Oficina do Empreendedorismo Social**, seguindo um modelo pedagógico centrado nos participantes, numa abordagem participativa e experiencial, assente numa metodologia relacional. Cada uma das oficinas foi pensada para uma faixa etária específica, mas pode ser adaptada para qualquer idade, sem comprometimento dos resultados e objetivos.

A **Oficina do Pensamento Crítico**, pensada para o 1.ºCEB, caracteriza-se por ser um espaço-tempo de investigação colaborativa,

um exercício de liberdade e tranquilidade face ao desconhecido, alimentado pela curiosidade e pelo exercício do que é natural no ser humano, o pensamento. Tendo como **estímulo** uma situação problemática (pergunta, história, imagem, …), os alunos são desafiados a envolver-se num diálogo cujas características promovem o pensamento crítico e criativo, a escuta, a compreensão e crítica de diferentes perspetivas, a capacidade de argumentação e de trabalho em grupo.

A **Oficina do Desenvolvimento Pessoal**, direcionada para o 2.º/ 3.º CEB, é um espaço de auto e heteroconhecimento. Nesta, os alunos podem experimentar vivências que lhes permitem entrar em contacto com o seu lado mais íntimo, com os seus valores, as suas crenças, seus desejos e ambições. Durante a jornada, é proporcionada a partilha como forma de se dar a conhecer ao outro, percebendo o que nos une enquanto seres humanos e cidadãos. A prática é centrada nos participantes, através de uma abordagem participativa e experiencial. Recorre ao desenvolvimento de dinâmicas de grupo, seguidas de momentos de reflexão (individuais, em pares ou em grande grupo). Procura criar-se um **espaço seguro**, onde cada um se sinta respeitado e valorizado.

A **Oficina do Empreendedorismo Social**, pensada para o Ensino Secundário, é um espaço dedicado a "mudar o mundo". Dedica-se a desafiar os alunos a identificar situações em que uma parte da sociedade está negligenciada ou desfavorecida, providenciando caminhos para solucionarem esses problemas, resolvendo as suas causas, ao invés de tratar somente os sintomas que manifestam. O foco é dado ao empreendedor como agente social, bem como, à criação de valor social. Centrada na ação, no trabalho colaborativo e na aprendizagem por modelos de referência, promove-se a realização de diagnóstico e a elaboração de projetos, com recurso a dinâmicas de grupo e a exemplos reais que permitam construir uma ponte entre a teoria e a prática, entre o idealizado e o real.

Temos levado o projeto a várias escolas do concelho de Guimarães, com o desejo de participar na formação de cidadãos responsáveis e solidários/as, contrariando o conformismo societal.

Delegação de Coimbra

Magusto

A ASSP arranjou
Um magusto com tradição.
Veio o homem das castanhas
Que ficou ali ao portão.

É self service!
Cá está a inovação
Pegue lá o seu cartucho
Deite p´ra cá o eurão.

Não fosse a Emília Presidente
A mulher do pecúlio certo.
Sorriam prá câmara
Que ela anda por perto.

Agora vamos animar.
Vamos à ementa, porque não?
Saber o que trincar
E fazer a verificação .

Jeropiga, castanhas e bolos
É um bom acompanhamento.
Desejo a todos um festão
Porque já estou em andamento.

TEXTO Berta Aragão – Associada nº 12646

Delegação de Évora

Celebrar 50 anos de abril! O meu 25 de Abril *

TEXTO Manuela Oliveira – Associada nº 18994

Serviço Médico à Periferia, a semente do Serviço Nacional de Saúde. (na imagem 6 médicos e 2 familiares) Tabuaço, 1975

(…)

Um salto para fora da cama. Tinha dormido sozinha (e mal), porque o meu marido tinha sido incorporado no exército dois dias antes e a angústia era enorme.

Colei os ouvidos à rádio e mantive-me em contacto telefónico com os amigos. A alegria tomava conta de todos à medida que nos convencíamos de que era um golpe preparado e executado por militares contrários ao regime de Salazar e Caetano.

Não estive no Quartel do Carmo nem na Baixa de Lisboa, nesse dia. Fiquei em casa, como recomendavam os militares. Tenho pena, mas não me atrevi a sair sozinha. Só me lembro de ter comido umas favas que tinham sobrado do dia anterior...

No outro dia, sim. Saí para vários locais onde estavam a acontecer coisas importantes, mas acabei por ir a casa buscar uma manta e alguma coisa para comer e fui para a porta da prisão de Caxias a exigir a saída de TODOS os presos políticos. Éramos muitos, e no fim daquela longa noite fria, vimo-los a sair em fila, conhecidos e desconhecidos. Chorámos todos. Todas as lágrimas de alegria que tinham estado retidas durante 2 longos dias, saltaram como rios em época de cheia.

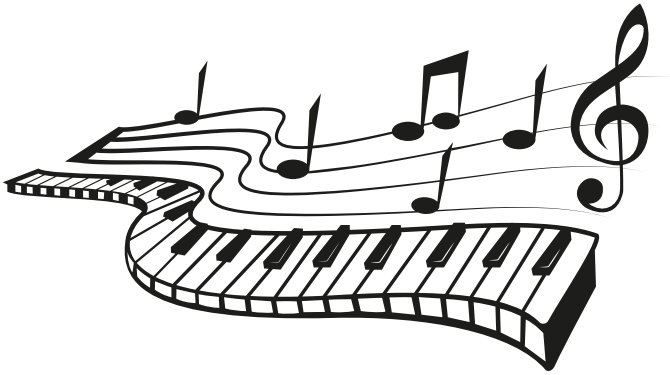
Lá encontrei o meu marido, que tinham deixado sair de Mafra, nessa tarde. Ele calculou que eu estivesse em Caxias, um dos centros dos acontecimentos. Foi o abraço mais longo que demos.

O 1° de Maio foi a grande festa. Enorme como nunca ninguém tinha visto, nem sequer imaginado. Por muitos anos que viva, nunca esquecerei a torrente de pessoas e de bandeiras que tinham estado escondidas não se sabe onde. Todos partilhavam tudo – abraços, beijos, canções, biscoitos, risos e lágrimas, conhecidos ou não. (…)

* 4° excerto do texto apresentado na celebração do 25 de Abril, 2022

Delegação de Leiria

O Som do Teu Nome
O Piano vai às Escolas



O projecto "O som do teu nome - O piano vai às escolas" resultou da colaboração entre "Leiria Cidade Criativa da Música - UNESCO", designação atribuída em Outubro de 2019, e a Câmara Municipal de Leiria, entidade a quem tinha sido doado um piano acústico. Foi lançado em Abril de 2023 e estende-se pelo ano lectivo de 2023-24, devendo circular por 5 escolas do concelho e abranger alunos dos 10 aos 17 anos.

Os alunos deverão "tocar" o seu nome no teclado, fazendo corresponder cada letra às teclas onde previamente, de forma aleatória, será colado o alfabeto; em seguida, tocam esta melodia e gravam um vídeo a enviar à organização, admitindo-se a possibilidade de essas "criações" originarem obras musicais a apresentar numa edição do Festival da Cidade Criativa da Música.

De acordo com testemunhos relatados pelo semanário "Região de Leiria" (04-01-2024), relativamente à primeira escola onde foi colocado, a Secundária Afonso Lopes Vieira, o piano teve grande adesão dos alunos e contribuiu para melhorar o ambiente da Sala Polivalente; assim, quando o piano saiu para outra escola, foi "necessário" substitui-lo por outro, neste caso, um piano electrónico.

TEXTO Hamilton Pereira - Comissão Administrativa da Delegação

Delegação da Madeira

Roteiro Cultural

Organizou a ASSP uma visita às cidades de Santa Cruz e Machico, tendo como tema o conhecimento das suas raízes históricas.

Cerca das 10 horas a chegada a Santa Cruz, onde visitámos os locais mais marcantes da Cidade.

Aí nos esperava o eminente historiador, Emanuel Gaspar, com quem tivemos o privilégio da partilha dos seus vastos conhecimentos, sobre o assunto em questão.

Deu especial ênfase à chegada de John Blandy, proveniente da Inglaterra durante a 3ª década do séc. XIX. Detalhadamente debruçou-se sobre a construção da casa de férias desta família, num espaço muito amplo comprado em hasta pública, pouco tempo depois de terem sido expropriadas as ordens religiosas, com o fecho dos seus conventos.

A autarquia adquiriu este imóvel na década de 80 do século passado e restaurou-o, utilizando-o para fins culturais.

Seguidamente visitámos uma capela com pinturas de arte flamenga, onde o açúcar produzido na Madeira, exportado para os Países Baixos, serviu de moeda de troca.

A Madeira pode orgulhar-se de ter uma das maiores coleções de Arte Flamenga, de Portugal, à conta da produção do açúcar, na altura considerado ouro branco da sua economia.

Dirigimo-nos depois para Machico, onde, após o almoço, visitámos a Igreja e admirámos o estilo manuelino e a riqueza do seu vasto espólio de arte sacra, em prata e ouro.

Uma pequena vista de olhos a uma capela demolida por um aluvião, em 1803 e entretanto restaurada, despertou a atenção de todos.

Terminou a visita com a alusão a uma lenda que atribui a Machim e sua noiva a primazia da chegada destes súbditos ingleses à ilha.

Uma forjada cruz de madeira "descoberta" por um súbdito de Sua Alteza Real Britânica, no sentido de se apropriarem da Madeira para essa Coroa, porque teriam sido os primeiros a pôr o pé na Ilha, "atestava" a veracidade desse acontecimento.

É de registar o empenho dos responsáveis desta Associação, por este e outros tipos de atividades, ao serviço do enriquecimento cultural dos seus associados.

No autocarro, durante toda a viagem, reinou sempre grande alegria. A música e, nos intervalos, algumas notas de bom e saudável humor, apimentavam a boa disposição.

A expressão de agrado de todos os participantes, muitos deles, só nestas ocasiões, tomando contacto com colegas que há muitos anos deixaram de ver, não deixa dúvidas.

O regresso ao Funchal deu-se por volta das 17horas.

TEXTO Manuel Mendes - Associado nº 19982

ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DOS PROFESSORES

43º Aniversário ASSP

GUIMARÃES

25 e 26 de MAIO de 2024

Programa cultural irá decorrer desde dia 25 de manhã até ao final do almoço de domingo. Vamos conhecer o Centro Histórico de Guimarães e espaços de arte.
A ASSP comemora também os 50 anos do **25 DE ABRIL** com momentos musicais, com actuação de Coros da ASSP.

Faça já a sua Inscrição

Aconselhamos efetuarem reserva de alojamento o mais cedo possível, uma vez que coincide com a época alta de turismo em Guimarães.

Sugestões de alojamento em assp.pt

MAIS **INFORMAÇÕES**

d.guimaraes@assp.pt
967 532 787 | 253 103 466
Rua Alto da Bandeira, nº23, Guimarães

43º Aniversário ASSP

GUIMARÃES

25 e 26 de MAIO de 2024

Local de acolhimento:
Paço dos Duques de Bragança: Majestosa casa senhorial do século XV, mandada edificar por D. Afonso - futuro Duque de Bragança, filho bastardo do Rei D. João I - a qual lhe serviu de residência e à sua segunda mulher, D.Constança de Noronha. Palácio de vastas dimensões, com características arquitectónicas de casa fortificada, coberturas de fortes vertentes e inúmeras chaminés cilíndricas que denotam a influência da arquitectura senhorial da Europa Setentrional, trata-se de um exemplar único na Península Ibérica.

Visitas Centro Histórico de Guimarães:
A cidade histórica de Guimarães encontra-se associada à emergência da identidade nacional portuguesa no século XII. O Centro Histórico é património mundial da UNESCO desde 2001. Constitui um exemplo excecionalmente bem conservado da evolução de uma localidade medieval para uma cidade moderna, com a rica tipologia edificativa a mostrar o desenvolvimento da arquitetura portuguesa entre os séculos XV e XIX com o uso continuado de técnicas e materiais de construção tradicionais.

Restaurante Oriental:
O Restaurante Café Oriental está localizado no coração da cidade de Guimarães e tem uma vista privilegiada para o Largo do Toural. Combina o moderno e o clássico e cativa pela grande diversidade de iguarias da Gastronomia Tradicional Portuguesa.

Histórico by Papaboa:
Situado no centro histórico de Guimarães, o restaurante aproveita um antigo palacete do século XVII. Um espaço elegante, com uma decoração moderna pontuada por peças antigas. A chef Isabel Vitorino apresenta uma cozinha tradicional portuguesa com influências contemporâneas.

Lisboa

O antes e o depois

TEXTO António Capinha
Comissão Administrativa da Delegação de Lisboa

Falar de Lisboa para quem tem mais de sessenta anos de idade é recordar duas Lisboas diferentes, duas visões da nossa linda capital, mas duas versões que são ambas significado de uma das belas cidades europeias, se não mesmo do Mundo.

Antes do luminoso dia de 25 de Abril de 1974 que nos trouxe a liberdade, Lisboa era uma pacata cidade onde não existiam quaisquer sinais de forte turismo como, actualmente, acontece.

Marcada pela arquitectura do regime do Estado Novo antes do 25 de Abril de 1974, a cidade já se distinguia pela existência de uma monumentalidade rasgada por largas avenidas, como a Avenida da Liberdade ou da República ambas ladeadas por largos passeios de que disfrutavam os lisboetas nos seus momentos de lazer.

Um comércio forte e pujante dava vida a algumas zonas da cidade como a Rua do Ouro, ou Áurea, hoje parte da conhecida Baixa.

As Necessidades, zona hoje preferencialmente voltada para a logística diplomática do país onde se encontra o actual ministério dos Negócios Estrangeiros, já era uma realidade com um edifício -o Palácio das Necessidades – que chegou a ser uma das residências da realeza portuguesa, anteriormente, chamado Convento de Nossa Senhora das Necessidades.

Cidade de velhos marinheiros e vendedoras de peixe, a cidade foi sempre marcada por áreas mais populares que hoje são avidamente visitadas por turistas. A Baixa, o Chiado, Alfama ou a zona do Castelo são, nos dias actuais, atravessadas pelo celébre eléctrico 28, sempre cheio de turistas ou até mesmo de lisboetas que fazem questão, de vez em vez, utilizarem este meio de transporte ao mesmo tempo que apreciam a sua belíssima cidade.

Lisboa era também a cidade dos cinemas e dos cafés, infelizmente a esmagadora maioria deles fisicamente desaparecidos, mas sempre presentes na nossa memória.

Recordemos alguns cinemas, que, certamente, terão sido visitados na juventude pelos nossos Associados. O "Estúdio 444" na Avenida Defensores de Chaves. Ou o cinema "Roxy" na popular Avenida Almirante Reis. Ou ainda o "Avis" na avenida Duque de Ávila. E o cinema "Edén", o célebre "Eden", nos Restauradores por onde passaram filmes marcantes como o "Joselito". Alguém se lembra?

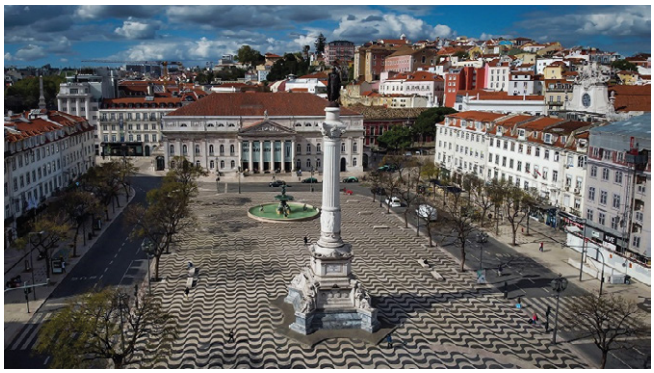
Depois os cafés. Ah os cafés, queridos Associados!

Alguns deles, felizmente, ainda hoje podemos visitar e sobrevivem graças ao turismo que os mantêm, financeiramente, viáveis. **Então e que tal a ideia de um destes dias irmos todos, Associados e Comissão Administrativa, tomar um cafezinho à Brasileira do Chiado? Ou ver o Rio Tejo no Terreiro do Paço e aproveitar para lanchar no café Martinho da Arcada?**

Estes são dois dos mais antigos cafés de Lisboa. O Martinho da Arcada, símbolo do nosso património cultural, foi fundado a 7 de Janeiro de 1782 e foi porto de abrigo de escritores, governantes, políticos, militares, artistas e escritores. Por lá passou o nosso nome grande da escrita e da poesia, Fernando Pessoa, que a propósito da cidade de Lisboa escreveu no Livro do Desassossego:

"Quem nunca saiu de Lisboa viaja ao infinito no carro até Benfica, e, se, um dia vai a Sintra, sente que viajou até Marte"

Mas vamos perder-nos, ainda, um pouco mais, pelos velhos cafés de Lisboa e que, certamente, estarão na memória dos nossos Associados.



Se hoje passarmos pelos lados da Alameda D. Afonso Henriques ainda poderemos visitar o "Café Império" que tanta recordação guarda dos estudantes do Instituto Superior Técnico que por lá passavam os dias a estudar até que o encerramento chegava por volta das duas da manhã.

Ou o café "Monte Carlo" que tinha a particularidade de ter um porteiro permanente que vigiava as entradas, e hoje alberga uma das sucursais da Zara onde prolifera a moda de origem espanhola.

Mas deixemos a velha Lisboa para revisitarmos um pouco da Lisboa dos nossos dias.

E caras/os Associados não é preciso ir muito longe para encontrar os sinais de uma Lisboa diferente. Basta visitarmos o Miradouro da Senhora do Monte colado á sede da nossa Associação onde viveu a nossa querida Alice Maia Magalhães, para verificarmos, diariamente, a proliferação dos tuk tuks, cheios de turistas ávidos de se deliciarem com a imagem do rio Tejo, a banhar a nossa cidade de Lisboa.

Os tuk tuks são a mais recente realidade moderna da velha cidade de Lisboa que entretanto se encheu de novos símbolos. Pois claro a Expo 98, ou também designada por Exposição Internacional de Lisboa de 1998, referência máxima da modernidade lisboeta, palco de festa grande na sua inauguração em 1998 a celebrar "Os Oceanos", ou seja o mar, sempre ele, a nossa ligação ao mundo, o nosso corredor de passagem para as mais distantes geografias de descoberta dos séculos passados, fossem elas o Brasil ou a África.

E, ainda, do roteiro dos turistas de hoje faz também parte o Centro Cultural de Belém, símbolo da modernidade do pós 25 de Abril 1974, onde há sempre um bom espectáculo para ver, uma exposição de arte ou pintura, ou ainda uma tarde solarenga para passar nos jardins. **E, que tal, se um destes dias, caros Associados,a Delegação de Lisboa da ASSP vos desafiasse para um passeio nos jardins do CCB ou no periférico da Expo, aceitariam o desafio?**

E pronto! Ficou aqui uma pincelada da velha Lisboa que conhecemos décadas atrás, mas também da Lisboa dos dias actuais, dos tuk tuks, do trânsito "infernal", dos novos emigrantes que a enchem, dos cidadãos de outros países que decidiram viver cá pela beleza e encanto da cidade.

Lisboa é única. E por isso mesmo atravessa as décadas e séculos, sempre misteriosa, monumental, histórica, mas sempre atraente para os que a habitam e para quem hoje a visita.

Lisboa é a cidade branca, de uma luz única que nasce no Tejo e se espraia pelo casario de Alfama ou da Madragoa, que beija as colinas do Castelo. Como podemos ficar indiferentes a ela? Não é assim mesmo caras e caros Associados? **Reforçando o convite: um destes dias partirmos todos à redescoberta da nossa querida Lisboa. Fica o desafio!**

Delegação de Portalegre

Acontece com os professores

Encontrar novos associados é, no momento, uma necessidade e, em nosso entender, um programa na nossa rádio local poderia ajudar.

Por isso, fomos às escolas, e pedimos a divulgação do texto que se segue e que partilhamos com todos.

"Colegas

A Associação de Solidariedade Social dos Professores é uma organização de Professores que tem como objetivos promover a valorização profissional, cientifica, social, cultural e humana ao longo do ciclo de vida; desenvolve atividades que permitem o convívio e a socialização; celebra protocolos/acordos de colaboração com entidades/serviços que possam complementar a ação da ASSP e/ou trazer-lhe mais valias.

Tem sede em Lisboa e delegações em várias cidades do país, como é o caso de Portalegre.

Conheçam o nosso trabalho, consultando o Boletim Informativo, o site da ASSP ou, a nossa página do Facebook, "ASSP Portalegre".

Por vezes, a passagem à situação de aposentado, torna-se um pouco difícil. O corte com as estrutu-

ras emocionais que nos regeram durante uma vida é inevitável.

Por isso, trabalhamos em duas direções.

A nível local, o nosso mais recente projeto é o relançamento do programa "**Acontece com os professores**", na rádio Portalegre, em colaboração com as escolas da cidade.

Por isso, uma vez por mês, gostaríamos de contar convosco, na divulgação dos vossos projetos, trabalho articulado com a direção das escolas.

Nós, pela delegação de Portalegre, com sede na Rua Cândido Martinó, nº1, procuramos dar o nosso melhor, mas…

Precisamos muito do vosso apoio.

Precisamos que trabalhem connosco.

Precisamos muito da vossa Solidariedade.

Visitem-nos e… **associem-se**. Todos, não seremos demais.

Tudo será mais simples, se continuarmos a crescer ativos e **SOLIDÁRIOS**.

Delegação do Porto

História e Solidariedade

O nosso almoço de Natal de 2023 teve lugar no Restaurante Torreão, gerido pelos SAOM – Serviços de Assistência Organizações de Maria, destinados a apoiar e integrar, nomeadamente através da restauração, populações carenciadas. Além de uma refeição excelente, confecionada e servida por formando, num ambiente renovado e com uma vista deslumbrante sobre o Douro, este convívio teve também o mérito de nos proporcionar o conhecimento de um edifício do sec. XVIII, cujo nome deriva do facto de ter sido construído acoplado a um dos torreões da Muralha Fernandina. Inicialmente o palacete pertenceu ao recolhimento dos monges de São Bernardo.

No início do séc. XIX, extintas as ordens religiosas, passou a pertencer a um abastado comerciante ligado ao vinho do Porto. No início do séc. XX foi alugado ao Oporto British Club. No 25 de Abril a casa ficou vazia e passou por várias vicissitudes até que foi adquirida em 1975 pelo Estado Português

Torreão
Restaurante | Bar
Rua das Virtudes 37,
4050-630 Porto

para a Segurança Social a qual em 1976, assinou um protocolo com João Rebelo de Carvalho, que criou a SAOM. Atualmente servem-se refeições a quem precisa, tem uma lavandaria social para pessoas necessitadas e desenvolve projetos de formação para inserção social. Os lucros do restaurante servem para que mais pessoas encontrem sentido para as suas vidas, contribuindo para a sociedade.

Delegação de Santarém

25 de novembro Dia Internacional pela eliminação da violência contra as mulheres

TEXTO José Magalhães

Esta é uma data que não gostaríamos de assinalar, esperando e desejando que um dia deixe de fazer sentido. Até lá, temos o dever moral e político de alertar e contribuir para a erradicação de qualquer tipo de violência, e neste caso, sobre as mulheres e meninas.

Neste mundo global chegam-nos cada vez mais casos e informação sobre este tipo de violência estrutural, como é o caso da mutilação genital feminina, associado ao facto de ser no seio da cultura onde pertencem, no meio familiar onde nasceram e cresceram que esta violência estrutural sobre as mulheres e as meninas, é disseminada, como questão cultural.

É aí que a nossa sociedade falha, nomeadamente na Europa, ao abrigo da questão cultural, comunidades inteiras de mulheres e meninas são abandonadas ao seu destino "cultural", sem que o Estado de Direito se imponha na garantia dos direitos humanos a todos os níveis.

Como é possível de acordo com o que se sabe, que em 2022 se tenham registado 190 casos de mutilação genital feminina em Portugal sendo conhecida esta prática em determinadas comunidades.

Mahsa (Jina) Amini

Não podemos ainda esquecer Mahsa Amini levada à morte por não cobrir devidamente uma madeixa de cabelo, que deu origem ao Movimento Mulher Vida e Liberdade.

É por isso relevante que o prémio Sakharov 2023 seja dado pela EU à Mahsa Amini, simbolizando todas as mulheres e meninas, vítimas de prisão e tortura levando à morte, pelo facto "cultural" de serem mulheres e meninas.

Finalmente, de referir que a maioria dos prémios e menções, de Defesa do Direito das Mulheres, são atribuídos às que lutam pelo direito à vida e à condição livre de ser mulher nos seus próprios países, nomeadamente no Irão e no Afeganistão, porque na Europa não há rua que se encha a seu favor.

Os Professores, têm nesta matéria, um papel relevante para corrigir e alterar comportamentos que atentem contra a dignidade humana e contra os Direitos Humanos.

Delegação de Setúbal

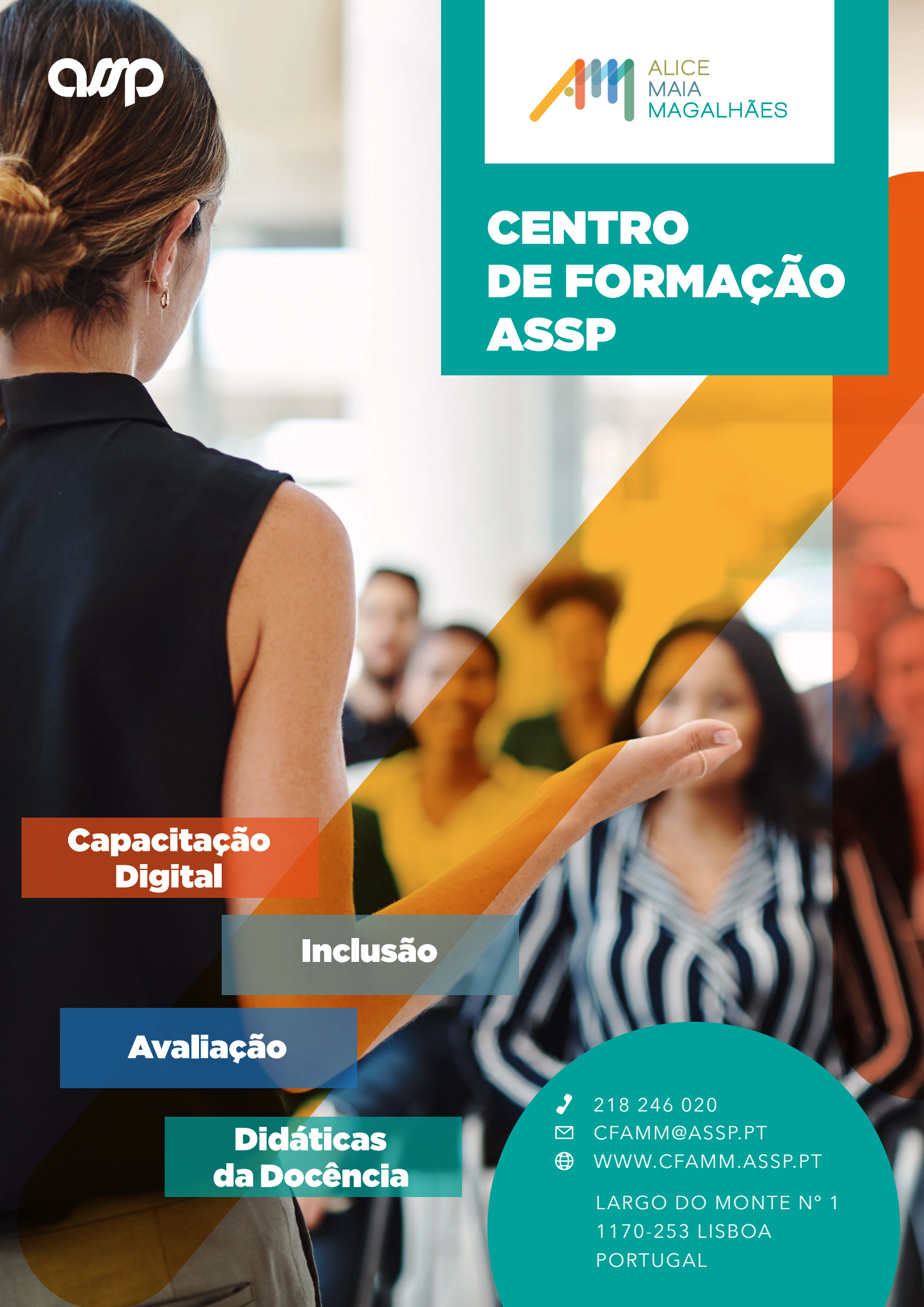
Residência ASSP de Setúbal

Na Residência Sénior da ASSP em Setúbal, com capacidade para setenta e duas camas, vivem atualmente 68 residentes, constituindo um universo de ternura e solidariedade numa casa de afetos e carinho. Fundada no ano de 2003 esta nossa Residência é uma importante referência para os Professores e os seus familiares.

É uma Residência onde vivem professores centenários, três deles que já ultrapassaram essa meta de um século de vida e outros dois que este ano atingirão os 100 anos. Seguramente os cuidados de envolvência social, prestação profissional dos cuidadores e cuidadoras, boa alimentação e uma higiene perfeita, terão dado um importante contributo para que os nossos colegas centenários tenham atingido essa idade em boas condições de saúde e conforto.

A Residência ASSP de Setúbal tem ainda espaço e disponibilidade de todos os que ali trabalham para receber mais residentes que queiram juntar-se a esta família.

Enquadrada na bonita cidade de Setúbal, beneficiando de ar puro e boa gastronomia, aquela cidade sadina é um convite permanente a que todos nos venham visitar e conhecer a Residência ASSP de Setúbal.



ALICE MAIA MAGALHÃES

CENTRO DE FORMAÇÃO ASSP

Capacitação Digital

Inclusão

Avaliação

Didáticas da Docência

218 246 020
CFAMM@ASSP.PT
WWW.CFAMM.ASSP.PT

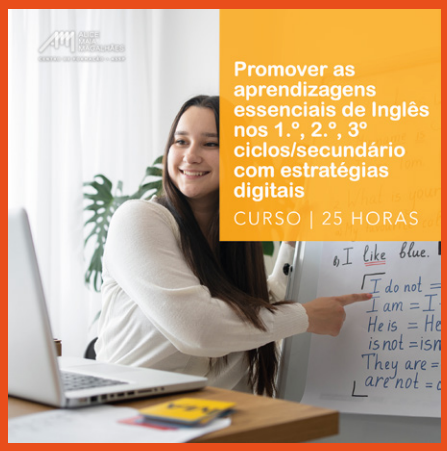
LARGO DO MONTE Nº 1
1170-253 LISBOA
PORTUGAL

Veja as ações para o mês de Abril

CF168 **Início** 8 de Abril

CF127 **Início** 8 de Abril

CF176 **Início** 8 de Abril

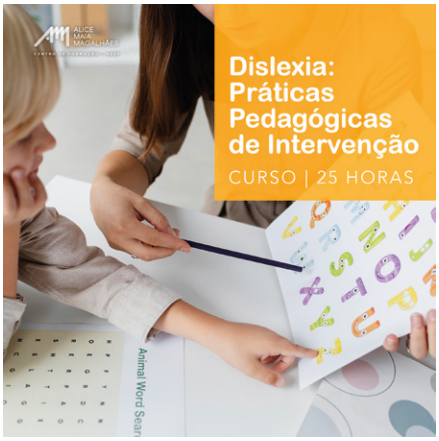


CF186 **Início** 9 de Abril

CF125 **Início** 11 de Abril

CF174 **Início** 15 de Abril

CF189 **Início** 17 de Abril



CF180 **Início** 22 de Abril

CF130 **Início** 29 de Abril

WWW.CFAMM.ASSP.PT

www.facebook.com/CFAMM.ASSP

www.instagram.com/cfamm.assp/

A vida dos sábios é um mistério...

Foram muitos os sábios que, ao longo de séculos, meticulosamente foram moldando a forma como atualmente vivemos. Muitos desses sábios levaram uma vida perfeitamente normal para a sua época, mas outros houve para quem a forma de estar no mundo foi, no mínimo, "diferente".
Iremos lançar nesta página, com compromisso de continuidade, alguns desses exemplos de vidas peculiares de sábios. E, porque esta pretende ser uma "página lúdica", o desafio que lançamos ao leitor é o de selecionar, dos três nomes propostos no fim do texto, o que corresponde aos factos que descrevemos. Fique claro que toda a batota está autorizada!

Os pais do sábio de que falamos hoje haviam ido "a banhos" para o Sul de França, porque a sua mãe estava doente. Por isso, sendo inglês, acabou por nascer em Nice, herdando título de nobreza da família e também a respectiva fortuna. Ao longo de uma vida em que pouco terá feito para enriquecer, outras fortunas herdou e certamente por isso, quando morreu era o maior depositante do Banco de Inglaterra. Apropriadamente, foi considerado por alguém o "mais rico dos sábios e o mais sábio dos ricos".

No plano académico, frequentou Cambridge, dispensando a obtenção de um grau, por estar mais interessado em obter conhecimentos que títulos e, talvez por isso, dos principais trabalhos que fez, apenas restaram escritos dispersos. Muitos destes escritos os quais só foram descobertos muitos anos depois da sua morte.

O título de sábio, químico e físico, era de facto justificado. Vejamos alguns exemplos entre muitos: descobriu o hidrogénio, embora lhe tenha dado outro nome; detectou a presença do árgon no ar, desta vez sem lhe dar um nome; lançou os fundamentos da Termodinâmica, sem lhe dar a devida importância; aperfeiçoou brilhantemente uma balança especial, a qual permitiu, indiretamente, "pesar a Terra" com um rigor apreciável; foi pioneiro em diversos domínios da eletricidade.

A sua curiosidade tê-lo-á levado a fazer um passeio pela Escócia, alegadamente saindo da carruagem em que viajou apenas para entrar nas estalagens e para registar dados relativos ao clima.

Admirado por colegas e amigos da Royal Society, apenas falava com um de cada vez, para logo de seguida se isolar num canto. Esta dificuldade de relacionamento manifestava-se no seu dia-a-dia, vestindo-se com roupa do século anterior ao seu, mudando de lado da rua quando dele se aproximava uma mulher, não suportando mesmo estar numa divisão da casa com uma mulher. Esta atitude em relação às mulheres assumia proporções caricatas, razão pela qual comunicava com as criadas por escrito, evitando cruzar-se com elas. Para o efeito, mandou fazer uma escada para seu uso exclusivo na traseira da casa em que morava.

Quem foi este estranho personagem, alvo de múltiplas honrarias universitárias e civis?

A. Robert Boyle

B. Isaac Newton

C. Henry Cavendish

Delegação de Viseu

Viseu equipa-se a rigor para a Cidade Europeia do Desporto 2024

Viseu acolheu, no passado dia 20 de janeiro, a Gala de abertura do Viseu 24 - Cidade Europeia do Desporto (CED) que, durante este ano, vai animar a cidade e toda a região com inúmeros eventos ligados ao desporto.

"Vive o desporto 24 horas por dia!". É este o lema que o Município de Viseu pretende implementar na cidade durante o ano de 2024.

Destaca a autarquia viseense que a campanha assenta no conceito da importância de conhecer os benefícios que a prática de atividade física apresenta, sem se limitar à promoção do desporto de competição ou desportos de lazer tradicionais, mas reforçando a mensagem da mais-valia que o desporto representa no bem estar e melhoria da qualidade de vida da população.

À semelhança do que foi acontecendo ao longo dos anos noutras cidades europeias, também Viseu terá um vasto programa de atividades desportivas abertas a toda a comunidade, procurando assim aumentar a percentagem de população com um estilo de vida mais saudável.

Ser CED inclui ainda outras vantagens importantes para o desenvolvimento sócio-económico de Viseu e da região, dando visibilidade internacional através do turismo desportivo.

"Uma oportunidade única para o concelho, para a sua comunidade de associações, clubes e atletas, com resultados positivos dentro e fora de portas", conclui o Dr. Fernando Ruas, Presidente da Câmara Municipal de Viseu.

Convocatórias

Convocatória da Assembleia Geral

Para cumprimento do disposto no Artº 34º dos Estatutos da ASSP, aprovados em AND Extraordinária de 6 de julho de 2019, convocam-se os Associados para uma Reunião Ordinária da Assembleia Geral, a realizar no dia 23 de Março de 2024, pelas 14h30, na Escola Secundária de Camões, sita na Praça José Fontana, 1050-129 Lisboa, com a seguinte Ordem de Trabalhos

1. Aprovação da ata da Assembleia anterior.
2. Informações.
3. Deliberação sobre o Relatório de Gestão e Contas de 2023 da ASSP.
4. Substituição da linha de crédito do Banco Montepio no montante atual de 223.000€ e spread de 4.5% por linha de crédito da CGD no montante de 250.000€ e spread de 1.5%.
5. Criação de um Núcleo da Delegação de Aveiro em S. João da Madeira.

Se, à hora marcada, não estiverem presentes ou representados mais de metade dos Associados, fica a mesma marcada para meia hora depois, com qualquer número de presentes.

A Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Luís Pargana

Convocatória das Assembleias Regionais

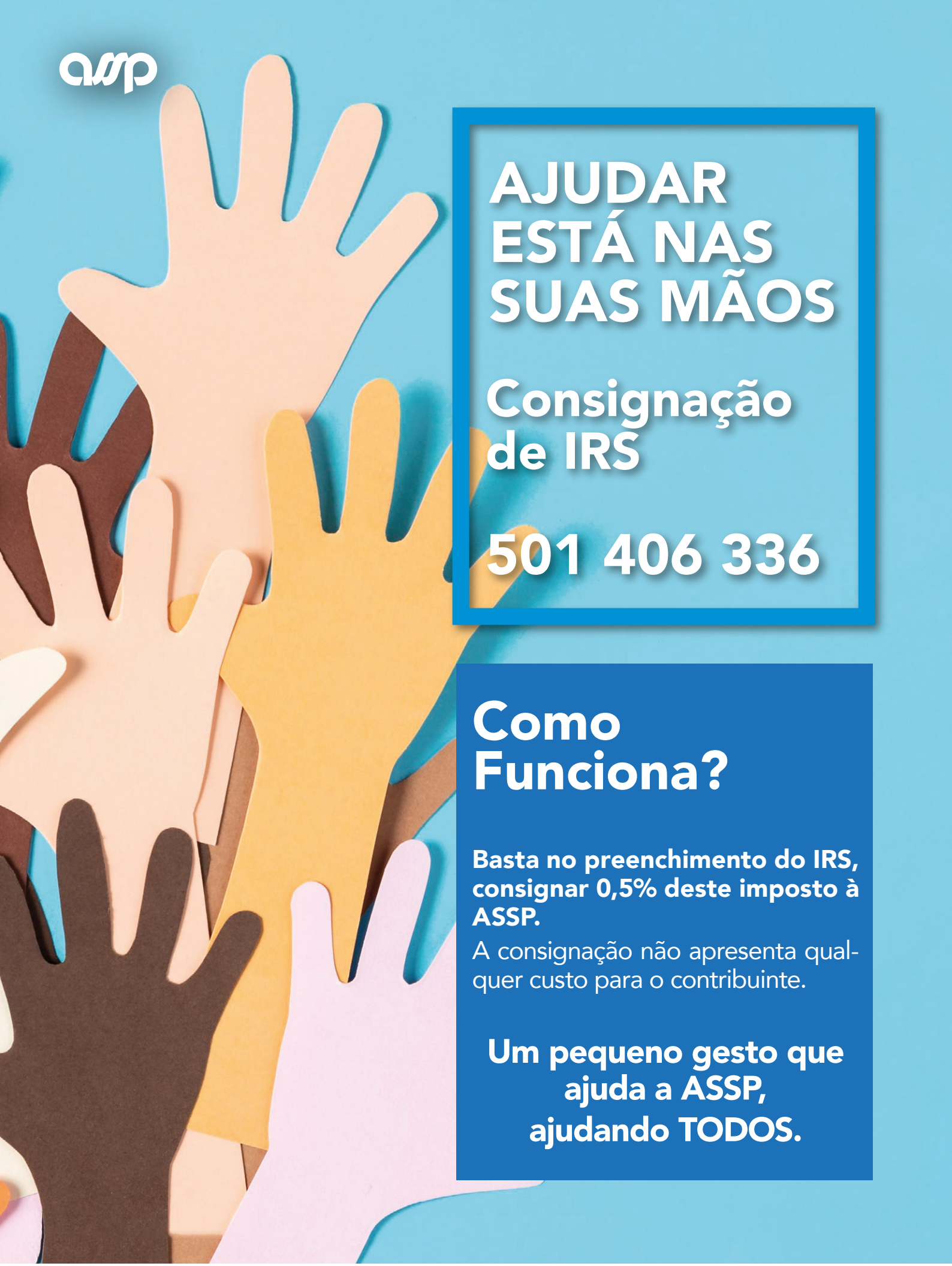
Para cumprimento do disposto no Artº 53º dos Estatutos da ASSP, aprovados em AND Extraordinária de 6 de Julho de 2019, convocam-se os Associados para uma Reunião Ordinária das Assembleias Regionais, a realizar no dia 21 de Março de 2024, em hora e local que serão atempadamente indicados pelos Presidentes das Mesas, caso não seja possível terem lugar às 14h30 nas sedes das Delegações, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Aprovação da ata da Assembleia anterior.
2. Informações.
3. Deliberação sobre o Relatório de Gestão e Contas de 2023 da ASSP.
4. Substituição da linha de crédito do Banco Montepio no montante atual de 223.000€ e spread de 4.5% por linha de crédito da CGD no montante de 250.000€ e spread de 1.5%.
5. Criação de um Núcleo da Delegação de Aveiro em S. João da Madeira.

Se, à hora marcada, não estiverem presentes ou representados mais de metade dos Associados da Delegação, fica a mesma marcada para meia hora depois, com qualquer número de presentes.

Os/As Presidentes das Mesas
das Assembleias Regionais

Nota: A documentação pode ser consultada em **www.assp.pt**


asp
AJUDAR ESTÁ NAS SUAS MÃOS
Consignação de IRS
501 406 336
Como Funciona?
Basta no preenchimento do IRS, consignar 0,5% deste imposto à ASSP.
A consignação não apresenta qualquer custo para o contribuinte.
Um pequeno gesto que ajuda a ASSP, ajudando TODOS.
T: 218 155 466 · info@assp.pt · www.assp.pt
Largo do Monte, 1 - 1170-253 Lisboa
/assp.pt
/assp_professores